

**Coro e Orquestra
Gulbenkian**

Ludwig Wicki

Música de Howard Shore



**GULBENKIAN
MÚSICA**

6, 7 e 8 JANEIRO 2017

O SENHOR DOS ANÉIS **AS DUAS TORRES**

gulbenkian.pt/musica

MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
MÚSICA DE CÂMARA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



O Senhor dos Anéis As Duas Torres

06 DE JANEIRO
SEXTA

20.00 — *Grande Auditório*

07 DE JANEIRO
SÁBADO

20.00 — *Grande Auditório*

08 DE JANEIRO
DOMINGO

17.00 — *Grande Auditório*

Coro e Orquestra Gulbenkian **Ludwig Wicki** Maestro

Grace Davidson Soprano

Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa

Erica Mandillo Maestrina

Paulo Lourenço Maestro do Coro Gulbenkian

TÍTULO ORIGINAL: *The Lord of the Rings: The Two Towers*

PRODUTOR E DIRETOR: Peter Jackson

ARGUMENTO: Fran Walsh e Philippa Boyens,
baseado em *The Two Towers* (1954) de J.R.R. Tolkien

MÚSICA: Howard Shore

Academy Award® Winner Howard Shore's Score
performed Live to the Epic Motion Picture
by Symphony Orchestra, Chorus and Soloists

Projeção do filme *O Senhor dos Anéis: As Duas Torres*,
realizado por Peter Jackson (2002),
com interpretação ao vivo da banda sonora
original de **Howard Shore**

Duração total prevista: c. 3h 30 min.

Intervalo de 20 min.

O Senhor dos Anéis: As Duas Torres

Alinhamento musical



O SENHOR DOS ANÉIS - AS DUAS TORRES © CAMI

Glamdring
Elven Rope
Uglúk's Warriors
The Three Hunters
The Banishment of Éomer
Night Camp
The Plains of Rohan
Fangorn
The Dead Marshes
"Wraiths on Wings"
Gandalf the White
Edoras
The Court of Meduseld
Théoden King
The Forests of Ithilien

INTERVALO

One of the Dúnedain
The Wolves of Isengard
Refuge at Helm's Deep
Voice of Saruman
Arwen's Fate
The Story Foretold
Faramir's Good Counsel
Aragorn's Return
War Is Upon Us
"Where Is the Horse and the Rider?"
The Host of the Eldar
The Battle of the Hornburg
The Breach of the Deeping Wall
The Entmoot Decides
Retreat
Master Peregrin's Plan
The Last March of the Ents
Théoden Rides Forth
The Tales That Really Matter

Howard Shore

Toronto, 18 de outubro de 1946



HOWARD SHORE © DR

Para além do âmbito cinematográfico, a música do compositor canadiano Howard Shore é tocada regularmente em prestigiados palcos de concerto a nível mundial. As suas interpretações musicais dos mundos fantásticos de *O Senhor dos Anéis* e de *O Hobbit*, de J.R.R. Tolkien – cujas bandas sonoras compôs para os filmes realizados por Peter Jackson – têm cativado o público há quase duas décadas. Um reconhecimento corroborado pela atribuição de três *Oscars*, quatro *Grammys* e dois *Globos de Ouro*, entre muitos outros prémios. Em França foi distinguido com o título de *Officier de l'ordre des Arts et des Lettres* e, no Canadá, recebeu o *Governor General's Performing Arts Award*. O National Board of Review of Motion Pictures atribuiu-lhe um prémio de carreira e a cidade de Viena o Prémio Max Steiner. Howard Shore nasceu em Toronto, cidade onde iniciou a sua formação musical aos oito anos de idade. Estudou posteriormente no Berklee College of Music, em Boston, nos Estados Unidos da América. Ainda no início da sua carreira, foi um dos criadores do programa de televisão *Saturday Night Live*, tendo sido o diretor musical da *Saturday Night Live Band* entre 1975 e 1980. Em simultâneo, iniciou uma frutuosa

colaboração com o realizador David Cronenberg, tendo composto as bandas sonoras para quinze filmes, incluindo *The Fly*, *Crash* e *Naked Lunch*. Recebeu o *Canadian Screen Award* pela banda sonora de *Maps to the Stars* e também pela banda sonora e canções de *Cosmopolis*. As suas composições originais para *A Dangerous Method*, *Eastern Promises* e *Dead Ringers* foram todas distinguidas com o *Genie Award*. Outras colaborações no domínio do cinema incluem: *Hugo*, *The Departed*, *The Aviator* e *Gangs of New York*, de Martin Scorsese; *Ed Wood* de Tim Burton; *Seven* de David Fincher; *The Silence of the Lambs* e *Philadelphia*, de Jonathan Demme, entre muitos outros filmes. Para além do domínio do cinema, Howard Shore compôs para Lang Lang o concerto para piano *Ruin and Memory* (2010) e para a meio-soprano Jennifer Johnson Cano o ciclo de canções *A Palace Upon the Ruins* (2014). Destacam-se ainda o concerto para violoncelo *Mythic Gardens* (2012) e a peça *Fanfare* (2008) para o Órgão Wanamaker, em Filadélfia. A sua ópera *The Fly* (2008) foi estreada no Théâtre du Châtelet, em Paris, tendo entretanto sido também apresentada em Los Angeles e no Theatre Trier, na Alemanha.



O Senhor dos Anéis: As Duas Torres

Banda sonora original composta por Howard Shore

A banda sonora do compositor Howard Shore para *O Senhor dos Anéis: A Irmandade do Anel* deu a conhecer ao grande público a Terra-Média de J.R.R. Tolkien e as diversas culturas dos seus habitantes. No segundo capítulo da saga, *As Duas Torres*, a escuridão cobre o mundo, submerso na sombra em expansão de Mordor e sob o prenúncio do perverso Anel de Sauron (One Ring).

As Duas Torres começa com a Irmandade do Anel dividida por três percursos. Apesar disso, tendo o grupo sido separado, as culturas da Terra-Média começam a fundir-se. E assim começa a mistura gradual de civilizações, à medida que as estruturas sociais organizadas se dissolvem, os estratos culturais se dobram sobre si mesmos e as pessoas livres da Terra-Média respondem ao poder crescente de Mordor. A banda sonora de *As Duas Torres* apresenta um mundo musical mais complexo do que *A Irmandade do Anel*.

“*A Irmandade do Anel* termina com a rotura da Irmandade,” afirma Shore. “*As Duas Torres* segue os fragmentos – os estilhaços da Irmandade. Existem três histórias diferentes que estão agora a ser contadas linearmente.”

Em *As Duas Torres*, Shore desenvolve os temas introduzidos em *A Irmandade do Anel* e apresenta imagens de novas culturas e personagens – mas são as relações fortalecedoras no seio da matéria acumulada que ilustram a trama cada vez mais emaranhada da Terra-Média. Os temas do Shire,

por exemplo, são levados por Merry e Pippin para a Floresta de Fangorn, onde se misturam com a música austera dos Ents, os guias de árvores, pastores de florestas. Os Ents identificam-se com as ondas purificadoras do tema *Nature's Reclamation*, cuja pureza é personificada na voz de um jovem soprano – o mesmo registo vocal com o qual a Sedução do Anel atrai as suas vítimas. O motivo principal de One Ring, *History of the Ring*, mistura-se com *Pity of Gollum* à medida que a miserável e obsessiva criatura conduz Sam e Frodo – e o seu Precioso – ficando cada vez mais próximos de Mordor. O arsenal de material de Sauron surge no horizonte, elevando-se e avolumando-se por trás do almofariz musical de Isengard que se espalha pelas planícies da Terra-Média, sobrepondo-se à Fanfarra de Rohan. A nobremente entrelaçada música de Rohan, por sua vez, encontra um aliado impressionante: o tema da Irmandade (*Fellowship*), que agora representa uma coligação reduzida de Homem, Elfo, Anão e Feiticeiro. E assim continuam as ligações, mundos de material musical que circula e se entrelaça para criar um aglomerado de temas relacionados. Anoitece nas encostas cinzentas da Terra-Média...

DOUG ADAMS

Doug Adams é músico e escritor e vive em Chicago. É o autor do livro *The Music of the Lord of the Rings films*.

Créditos

COMPOSIÇÕES DE HOWARD SHORE (ASCAP) EXCETO:

“Evenstar” em “One of the Dúnedain”, música de Howard Shore, letra de J.R.R. Tolkien, traduzida para Sindarin por David Salo.

“The Grace of the Valar”, conhecida como “Breath of Life”, em “Arwen’s Fate”, música de Howard Shore, letra de Fran Walsh, traduzida para Sindarin por David Salo.

“Haldir’s Lament” em “Retreat”, música de Howard Shore, letra de J.R.R. Tolkien.

“Gollum’s Song” em “The Tales That Really Matter”, música de Howard Shore, letra de Fran Walsh.

Texto coral de J.R.R. Tolkien, Philippa Boyens e Fran Walsh.

PUBLICAÇÕES DA NEW LINE TUNES (ASCAP)

Exceto: “Evenstar, Pt. 1”; “Breath of Life”; “Evenstar, Pt. 2”; “Haldir’s Lament”; “Gollum’s Song”; e “Evenstar End Credits, Pt. 3” Copublicada por New Line Tunes (ASCAP) e South Fifth Avenue Publishing (ASCAP).

© 2002 Todos os Direitos Reservados.

The Lord of the Rings, bem como os nomes dos personagens, eventos, objetos e lugares são marcas registradas da The Saul Zaentz Company d/b/a Tolkien Enterprises, sob licença da New Line Productions, Inc. Todos os Direitos Reservados.

Howard Shore agradece a: Peter Jackson, Fran Walsh, Philippa Boyens, J.R.R. Tolkien, Ronald Wilford, Jean-Jacques Cesbron, New Line Cinema, Mark Ordesky, Paul Broucek, Stephen Einhorn, Michael Mulvihill, Danny Bramson, Lori Silfen, Elizabeth Cotnoir, Alan Frey, Ludwig Wicki, Pirmin Zänglerle, Doug Adams, James Sizemore, Amy Baer, Tim Starnes, Jeffrey Markowitz, Javier Manzana, Kevin Lacy, Gianluca Febo, Grace Davidson, Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa, Coro e Orquestra Gulbenkian.

PRODUTORES

Columbia Artists Music, LLC:

Ronald A. Wilford - Founding Chairman

Jean-Jacques Cesbron - President

Javier Manzana - General Manager

Jeffrey Markowitz - Production Supervisor

Kevin Lacy - Sound Engineer

Gianluca Febo - Assistant Conductor

HOWARD SHORE

Prince in New York Music Corporation

Jesse Pynigar and Tim Starnes – Auricle

Ludwig Wicki

Maestro

LUDWIG WICKI © CAMÉ

Grace Davidson

Soprano

GRACE DAVIDSON © DR

Ludwig Wicki é natural de Lucerna, na Suíça. Foi trombonista da Orquestra Sinfônica de Lucerna e, em simultâneo, estudou direção coral e orquestral. Neste domínio, prosseguiu a sua formação em Berna, tendo estudado posteriormente com Martin Flämig em Dresden e com Donato Renzetti em Pescara. Como Diretor Musical da Hofkirche St. Leodegar, em Lucerna, aborda um vasto repertório sacro, desde o canto gregoriano à música sacra contemporânea, passando pelas grandes obras barrocas, clássicas e românticas. É também professor de música de câmara e direção nas Universidades de Lucerna e Berna. Em 1999, Ludwig Wicki fundou a 21st Century Symphony Orchestra, dando então expressão à sua paixão pela música para o cinema. Em cada temporada, lidera a orquestra em vários projetos, nomeadamente em parceria com compositores como Howard Shore, Michael Giacchino, Patrick Doyle, Randy Newman, Martin Böttcher, ou George Fenton. Com a 21st Century Orchestra, acompanha também os filmes mudos clássicos de Charlie Chaplin ou Buster Keaton. Em 2008 dirigiu a 21st Century Symphony Orchestra and Chorus no KKL, em Lucerna, na estreia mundial da interpretação ao vivo da banda sonora de *The Fellowship of the Ring*. Nos anos seguintes, voltou a dirigir a partitura em Munique, Washington, Londres, Chicago, Amsterdão, Lyon, Sydney, Nova Iorque e Lisboa (Fundação Gulbenkian, janeiro de 2016). Seguir-se-iam as estreias de *The Two Towers* (2009) e *The Return of the King* (2010). Em abril de 2015, dirigiu a trilogia completa *The Lord of the Rings*, em sete concertos, no David H. Koch Theater, em Nova Iorque.

A soprano inglesa Grace Davidson especializou-se na interpretação e gravação de música barroca. Durante o seu período de estudos na Royal Academy of Music, em Londres, onde se diplomou, venceu o prestigioso *Early Music Prize*. Foi também finalista do concurso *London Handel*. Desde então, atuou em prestigiados palcos como o Barbican Centre, em Londres, o Concertgebouw de Amsterdão, ou o Lincoln Center, tendo também colaborado com muitos dos principais agrupamentos especializados em música barroca, sob a direção de maestros como John Eliot Gardiner, Paul McCreesh, Philippe Herreweghe, ou Harry Christophers. Como solista, gravou vários discos com o agrupamento The Sixteen, nomeadamente *Jephtha* (Angel) e *Dixit Dominus* de Händel, *Vésperas* e *Pianto della Madonna* de Monteverdi e as *Missas Luteranas* de J. S. Bach. Obteve também grande sucesso na abordagem de programas que cruzam os repertórios clássicos e contemporâneo, nomeadamente através da realização de gravações em colaboração direta com os compositores ativos. Entre estes trabalhos, destacam-se: o CD *Light and Gold*, de Eric Whitacre, vencedor de um *Grammy*; vários álbuns com Christian Forshaw e The Sanctuary Ensemble; e ainda o álbum *Angel*, de Patrick Hawes. Colaborou também em bandas sonoras de filmes de Hollywood, incluindo *The Hobbit: The Desolation of Smaug*, *The Hobbit: The Battle of Five Armies* e *Pirates of the Caribbean 4*, no qual empresta a sua voz à maléfica sereia.

Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa



© CORO INFANTO-JUVENIL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa (CIUL) estreou-se em junho de 2005 na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. Desde então, tem vindo a desenvolver uma nova linguagem, associando ao canto a expressão corporal e teatral, tendo-se apresentado em mais de cem espetáculos no país e no estrangeiro. Em 2009 participou na interpretação da *Paixão segundo São Mateus*, de J. S. Bach, no grande auditório do Centro Cultural de Belém (CCB), sob a direção de Enrico Onofri, e no Concerto de Encerramento do festival *Música em São Roque*. Em 2010 realizou a primeira digressão internacional (Zurique, Estrasburgo e Basileia). Em 2011 deslocou-se a Bruxelas, a convite do Parlamento Europeu, para participar em dois concertos com o título “União Musical”. Ainda nesse ano, atuou na estreia da ópera *A Menina Gotinha de Água*, de Miguel Azguime. Em 2012 interpretou a cantata *Jeanne d'Arc au bûcher*, de A. Honegger, na Fundação Calouste Gulbenkian, sob a direção de Simone Young, deu três concertos nos *Dias da Música* (CCB) e participou num festival de coros juvenis em Basileia, para o qual foi selecionado por um júri internacional. Em 2013 deu um concerto na Sé de Lisboa com o coro canadiano Shallaway e apresentou-se na Bélgica e em Amsterdão. Participou ainda no concurso

internacional *Summer Choral Fest*, em Lisboa, tendo recebido uma Medalha de Ouro. Estreou obras de Eurico Carrapatoso e Daniel Schwetz, propositadamente escritas para o grupo, e interpretou ainda a obra vencedora do Concurso Internacional Lopes-Graça, da autoria de Alfredo Teixeira. Em 2014 interpretou de novo a *Paixão segundo São Mateus*, na Fundação Gulbenkian, sob a direção de Michel Corboz. Em julho, a convite do Palau de la Música Catalana, em Barcelona, colaborou em dois concertos com o Coro Juvenil do Palau. Em janeiro de 2016 regressou ao Grande Auditório Gulbenkian para participar na interpretação ao vivo da banda sonora do filme *O Senhor dos Anéis: A Irmandade do Anel*. O repertório do CIUL é eclético, abrangendo compositores como Purcell, Bach, Haydn, Mozart, Cherubini, Rossini, Britten, ou Lopes-Graça, entre muitos outros. Dá também especial atenção à música étnica e à música contemporânea. De acordo com a evolução natural dos jovens coralistas, o coro é dividido ocasionalmente em dois agrupamentos distintos com potencialidades diversas, mas unidos pela mesma paixão e entusiasmo. Nasceu assim o Petit CIUL, com os coralistas mais novos, e o Grupo Juvenil, constituído pelos vinte coralistas mais experientes.

Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa

Erica Mandillo Maestrina

CORO INFANTIL

Alice Maria Morgado Marques
Carlota Madeira Lopes
Catarina Freitas Pinto
Catarina Moura Cruz Dinis Quintas
Diogo dos Santos Mota Pereira
Gonçalo Tavares Leal Faria Coelho
Jade da Costa Mandillo
Joana Silva Ribeiro
João Almeida Galrito
Laura Basto Soares
Laura Robert Torres Preto
Lucas Mandillo Robert
Madalena Branco Nave Pereira Mascarenhas
Madalena Saiote Ferraz Mateus Gonçalves
Margarida Serra
Maria Amorim Rosa Gonçalves Pereira
Matias José Monteiro Rodrigues
Matilde Loureiro Silva Guerreiro
Sara Robert Pinto Nogueira

CORO JUVENIL

Alice Galvão
Beatriz Alves
Clara Pinto
Eva Aguilar
Eva Paiva
Francisca Galante
Helena Rodrigues
Jasmim Mandillo
Joana Guimarães
João Coutinho
Júlia Varandas
Mafalda Carvalho
Manuel Fontão
Margarida Leite
Mariana Rosa
Matilde Neves
Rita Fernandes
Rita Gomes
Rita Rogado
Sara Batista

Coro Gulbenkian



CORO GULBENKIAN © FÉLIX FERREIRA

Fundado em 1964, o Coro Gulbenkian conta presentemente com uma formação sinfónica de cerca de cem cantores, atuando igualmente em grupos vocais mais reduzidos. Assim, apresenta-se tanto como grupo a cappella, interpretando a polifonia dos séculos XVI e XVII, como em colaboração com a Orquestra Gulbenkian ou com outros agrupamentos, para a interpretação de obras coral-sinfónicas do repertório clássico, romântico ou contemporâneo. Na música do século XX tem interpretado, frequentemente em estreia absoluta, inúmeras obras contemporâneas de compositores portugueses e estrangeiros. Tem sido igualmente convidado para colaborar com as mais prestigiadas orquestras mundiais, entre as quais a Philharmonia Orchestra de Londres, a Freiburg Barockorchester, a Orquestra do Século XVIII, a Filarmónica de Berlim, a Sinfónica de Baden-Baden, a Sinfónica de Viena, a Orquestra do Concertgebouw de Amesterdão, a Orquestra Nacional de Lyon, a Orquestra de Paris, a Orquestra Juvenil Gustav Mahler, ou a Orquestra Sinfónica Simón Bolívar. Foi dirigido por grandes figuras como Claudio Abbado, Colin Davis, Frans Brüggen, Franz Welser-Möst, Gerd Albrecht, Gustavo Dudamel, Jonathan Nott, Michael Gielen, Michael Tilson

Thomas, Rafael Frübeck de Burgos, René Jacobs ou Theodor Guschlbauer. O Coro Gulbenkian tem participado em importantes festivais internacionais, tais como: Festival Eurotop (Amesterdão), Festival Veneto (Pádua e Verona), City of London Festival, Hong Kong Arts Festival e Festival Internacional de Música de Macau. Em anos recentes, apresentou-se no Festival d'Aix-en-Provence, numa produção da ópera *Elektra*, de Richard Strauss, com a Orquestra de Paris, dirigida por Esa-Pekka Salonen, que teve a assinatura do encenador Patrice Chéreau. Em 2015 participou, em Paris, no concerto comemorativo do Centenário do Genocídio Arménio, com a World Armenian Orchestra dirigida por Alain Altinoglu. A discografia do Coro Gulbenkian está representada nas editoras Philips, Archiv / Deutsche Grammophon, Erato, Cascavelle, Musifrance, FNACMusic e AriaMusic, tendo ao longo dos anos registado um repertório diversificado, com particular incidência na música portuguesa dos séculos XVI a XX. Algumas destas gravações receberam prémios internacionais. Desde 1969, Michel Corboz é o Maestro Titular do Coro, sendo as funções de Maestro Adjunto e de Maestro Assistente desempenhadas por Jorge Matta e Paulo Lourenço, respetivamente.

Coro Gulbenkian

Michel Corboz Maestro Titular

Jorge Matta Maestro Adjunto

Paulo Lourenço Maestro Assistente

SOPRANOS

Ana Bela Covão
Ana Caramelo
Ariana Russo
Filipa Passos
Filomena Oliveira
Inês Lopes
Joana Siqueira
Lucilia de Jesus
Manuela Toscano
Maria José Conceição
Mariana Moldão
Mónica Antunes
Mónica Santos
Natasa Sibalic
Rosa Caldeira
Rosário Azevedo
Rute Dutra
Sandra Carvalho
Sara Afonso
Tânia Viegas
Verónica Silva

CONTRALTOS

Beatriz Cebola
Catarina Saraiva
Elsa Gomes
Fátima Nunes
Inês Martins
Joana Esteves
Joana Nascimento
Liliana Silva
Mafalda Borges Coelho
Manon Marques
Margarida Simas
Maria Forjaz Serra
Marta Queirós
Michelle Rollin
Patrícia Mendes
Raquel Rodrigues
Rita Tavares
Tânia Valente
Verónica Santos

TENORES

Aníbal Coutinho
Artur Afonso
Fernando Ferreira
Frederico Projecto
Hugo Martins
Jaime Bacharel
João Afonso
João Barros
João Branco
João Custódio
Manuel Gamito
Miguel Silva
Nuno Fonseca
Pedro Miguel
Pedro Rodrigues
Rui Aleixo
Sérgio Fontão

BAIXOS

Afonso Moreira
Fernando Gomes
Filipe Leal
Hugo Wever
João Luís Ferreira
José Damas
José Bruto da Costa
Luís Fernandes
Luís Pereira
Manuel Carvalho
Mário Almeida
Nuno Gonçalo Fonseca
Nuno Rodrigues
Pedro Casanova
Pedro Morgado
Rui Borrás
Rui Gonçalo
Tiago Batista

COORDENAÇÃO
Mariana Portas

PRODUÇÃO
Fátima Pinho
Luís Salgueiro
Joaquina Santos

Orquestra Gulbenkian



ORQUESTRA GULBENKIAN © GULBENKIAN MÚSICA - MÁRCIA LESSA

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian. Na temporada 2012-2013, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) celebrou 50 anos de atividade, período ao longo do qual foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de sessenta instrumentistas que pode ser pontualmente expandido de acordo com as exigências dos programas executados. Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian a abordagem interpretativa de um amplo repertório, desde o Barroco até à música contemporânea. Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas tradicionais, nomeadamente a produção orquestral de Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn ou Schumann podem ser dadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora

interior. Em cada temporada, a orquestra realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em Lisboa, em cujo âmbito tem tido ocasião de colaborar com alguns dos maiores nomes do mundo da música (maestros e solistas). Atuando igualmente em diversas localidades do país, tem cumprido desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, por sua vez, a Orquestra Gulbenkian tem vindo a ampliar gradualmente a sua atividade, tendo até agora efetuado digressões na Europa, Ásia, África e Américas. No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrix, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida desde muito cedo com diversos prémios internacionais de grande prestígio. Susanna Mälkki é a Maestrina Convidada Principal e Joana Carneiro e Pedro Neves os Maestros Convidados. Claudio Scimone, titular entre 1979 e 1986, é Maestro Honorário, e Lawrence Foster, titular entre 2002 e 2013, foi nomeado Maestro Emérito.

Orquestra Gulbenkian

Susanna Mälkki Maestrina Convidada Principal
Joana Carneiro Maestrina Convidada
Pedro Neves Maestro Convidado
Lawrence Foster Maestro Emérito
Claudio Scimone Maestro Honorário

PRIMEIROS VIOLINOS
David Lefèvre *Concertino Principal**
Josefine Dalsgaard *1º Concertino Auxiliar**
Bin Chao *2º Concertino Auxiliar*
António José Miranda
António Veiga Lopes
Pedro Pacheco
Alla Javoronkova
David Wahnnon
Ana Beatriz Manzanilla
Elena Ryabova
Maria Balbi
Maria José Laginha
Tomás Costa *
Manuel Abecasis *

SEGUNDOS VIOLINOS
Alexandra Mendes *1º Solista*
Jordi Rodriguez *1º Solista*
Cecília Branco *2º Solista*
Maria Leonor Moreira
Stephanie Abson
Jorge Teixeira
Tera Shimizu
Stefan Schreiber
Otto Pereira
Félix Duarte *
Miguel Simões *
Catarina Silva Bastos *

VIOLAS
Samuel Barsegian *1º Solista*
Lu Zheng *1º Solista*
Isabel Pimentel *2º Solista*
André Cameron
Patrick Eisinger
Leonor Braga Santos
Christopher Hooley
Maia Kouznetsova
Artur Mouradian *
Nuno Soares *

VIOLONCELOS
Varoujan Bartikian *1º Solista*
Marco Pereira *1º Solista*

Martin Henneken *2º Solista*
Levon Mouradian
Jeremy Lake
Raquel Reis
Maria José Falcão *
Jaime Polo *
Fernando Costa *

CONTRABAIXOS
Pedro Vares de Azevedo *1º Solista*
Manuel Rêgo *1º Solista*
Maja Plüdemann *2º Solista*
Marine Triolet
Romeu Santos *
Atrur José Senhor *
Luísa Marcelino *

FLAUTAS
Sophie Perrier *1º Solista*
Cristina Ánchel *1º Solista Auxiliar*
Amália Tortajada *2º Solista*

OBOÉS
Pedro Ribeiro *1º Solista*
Nelson Alves *1º Solista Auxiliar*
Alice Caplow-Sparks *2º Solista*
Corne inglês

CLARINETES
Esther Georgie *1º Solista*
Iva Barbosa *1º Solista Auxiliar*
José María Mosqueda *2º Solista*
Clarinete baixo
Rui Martins *2º Solista **

FAGOTES
Ricardo Ramos *1º Solista*
Vera Dias *1º Solista Auxiliar*
José Coronado *2º Solista*
Contrafagote
Daniel Faria *2º Solista **

TROMPAS
Gabriele Amarù *1º Solista*
Kenneth Best *1º Solista*
Eric Murphy *2º Solista*
Darcy Edmundson-Andrade
2º Solista

Ana Beatriz Menezes *2º Solista **
André Gomes *2º Solista **

TROMPETES
Stephen Mason *1º Solista*
Paulo Carmo *1º Solista Auxiliar**
David Burt *2º Solista*
Carolina Alves *2º Solista **

TROMBONES
Filipe Alves *1º Solista **
Rui Fernandes *2º Solista*
Pedro Canhoto *2º Solista*

TUBA
Amílcar Gameiro *1º Solista*

TIMBALES
Rui Sul Gomes *1º Solista*

PERCUSSÃO
Manuel Campos *1º Solista **
Abel Cardoso *2º Solista*
Richard Buckley *2º Solista **
Renato Peneda *2º Solista **
André Castro *2º Solista **
Pedro Silva *2º Solista **

PIANO
João Lima Soares *1º Solista **

HARPA
Coral Tinoco Rodriguez *1º Solista **

* instrumentista convidado

COORDENAÇÃO
António Lopes Gonçalves

PRODUÇÃO
Américo Martins
Marta Andrade
Inês Rosário
Francisco Tavares

12 + 13 Janeiro

QUINTA, 21:00 / SEXTA, 19:00

Amor e êxtase



Orquestra Gulbenkian

WAGNER • CHAUSSON

DEBUSSY • SCRIABIN



GULBENKIAN.PT

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
MÚSICA DE CÁMARA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



Consumo combinado de 2,1 l/100 km. Emissões de CO₂ de 49 g/km.
Escolha o óleo original BMW TwinPower Turbo.

BMW iPerformance

bmw.pt



Pelo prazer
de conduzir



DUAS FORÇAS, UM FUTURO.
NOVOS HÍBRIDOS PLUG-IN BMW iPERFORMANCE.

iPERFORMANCE

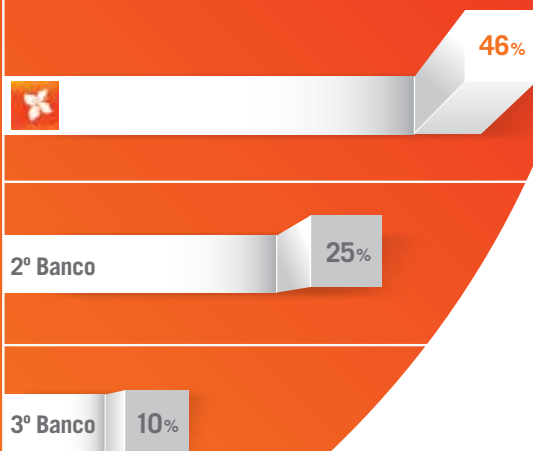
BANCO DE CONFIANÇA.



BPI é Marca de Confiança na Banca pelo 3º ano consecutivo.

O BPI foi reconhecido como a marca bancária de maior confiança em Portugal, de acordo com o estudo Marcas de Confiança que as Seleções do Reader's Digest organizam há 16 anos em 10 países. O nível de confiança do BPI subiu de 39% para 46%, registando o melhor resultado alguma vez alcançado em todo o sistema financeiro português desde o lançamento do estudo em 2001. O BPI agradece este voto de confiança e tudo fará para continuar a merecê-lo.

Este prémio é da exclusiva
responsabilidade da entidade
que o atribuiu.



BPI

Pedimos que desliguem os telemóveis durante o espetáculo. A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público.

Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

Programas e elencos sujeitos a alteração sem aviso prévio.

DIREÇÃO CRIATIVA
Ian Anderson

DESIGN E DIREÇÃO DE ARTE
The Designers Republic

DESIGN GRÁFICO
AH-HA

TIRAGEM
600 exemplares

PREÇO
2€

Lisboa, Janeiro 2017

